

NA MESMA COLECÇÃO

Princípio da Menor Acção
Augusto José dos Santos Fitas

A Atividade da Junta de Educação Nacional
Augusto José dos Santos Fitas
João Príncipe
Maria de Fátima Nunes
Martha Cecília Bustamante (EDS.)

*Filosofia e História da Ciência em Portugal
no século XX*
Augusto J. S. Fitas
Marcial A. E. Rodrigues
Maria de Fátima Nunes

Ciência e Bioarte – Encruzilhadas e Desafios Éticos
Palmira Fontes da Costa

*Imagens da Ciência em Portugal
(séculos XVIII-XX)*
Maria de Fátima Nunes
Norberto Cunha

Jesuítas, Ensino e Ciência. Séculos XVI-XVII
Luís Miguel Carolino
Carlos Ziller Camenietzki

*Ciência & Técnica na Revista Militar
(1849-1910)*
José Luís Assis

*Ideia Científica de Europa:
Metrologia, Memória e Ciência em Évora*
Maria de Fátima Nunes
Vera Guelha

Bourbaki: Uma Sociedade Secreta
Maurice Mashaal



Nestes quatro estudos de história das ideias percorrem-se cinco décadas da vida de um dos mais influentes intelectuais do século XX português. Neles reconstrói-se o seu pensamento e obra, determinando-lhe uma genealogia concreta ao inscrever num contexto internacional de pensadores ocidentais seus contemporâneos nas áreas da sociologia, da história, da filosofia, da pedagogia e do pensamento político, sem desatender à sua inserção no campo intelectual português, no qual foi não um académico entre académicos mas um publicista e um intelectual civicamente empenhado.

A preocupação maior é da reconstituição de um contexto de ideias, cujas relações de continuidade, de proximidade ou de antagonismo se detalham. Para as duas primeiras décadas do século XX descreve-se a sua campanha em favor da europeização de Portugal e considera-se as inspirações oriundas do meio racionalista francês, do pensamento da escola sociológica de *La Science Sociale*, de Gabriel Tarde, de Guglielmo Ferrero, do pedagogo e filósofo pragmatista John Dewey, do trabalhista inglês Ramsay MacDonald. Para o período do seu exílio em França (1926-1933) considera-se a influência do contexto francês directamente vivido analisando-se o papel dos intelectuais, nomeadamente Julien Benda, e a inspiração dos fundadores da *Revue de métaphysique et de morale* (entre os quais Brunschvicg). Para os anos de 1930 e de 1940 analisa-se a intervenção crítica de Sérgio na recepção portuguesa do positivismo lógico, de correntes de psicologia originárias de Wundt e do pensamento marxista-leninista, o que deu entre nós lugar a controvérsias públicas (ex: com Bento de Jesus Caraça) cujo eco ainda hoje é audível.



4 NOVOS ESTUDOS SOBRE ANTÓNIO SÉRGIO

JOÃO PRÍNCIPE

calei
d o s c
ó p i o

JOÃO PRÍNCIPE



4

NOVOS ESTUDOS SOBRE

ANTÓNIO
SERGIO

POSFÁCIO DE HERMÍNIO MARTINS

calei
d o s c
ó p i o

JOÃO PRÍNCIPE

É professor na Universidade de Évora, membro do Centro de Estudos de História e Filosofia das Ciências (CEHFCi), sendo doutorado em Epistemologia, História das Ciências e das Técnicas pela Universidade de Paris VII. Em 2004 surgiu o seu livro *Razão e Ciência em António Sérgio* (INCM).